

# Governo receberá o Cpers dia 17/9

Com o envio de uma proposta de lei, o Conselho Municipal de Educação (Copers) vai receber o reconhecimento do Poder Executivo municipal.



Foto: [illegible]



[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

CRISTIANE PARNAÍBA / COLÉGIO FARROUPILHA / CP



Cenários permitiram o estudo de hábitos dos animais e outros elementos

## AÇÃO INTERDISCIPLINAR

### Alunos têm experiência imersiva

Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Farroupilha, na Capital, viveram uma experiência prática sobre seres vivos e não vivos, e animais de hábitos diurnos e noturnos. No final de agosto, um cenário montado no laboratório de Biologia usou elementos como água, areia e pedras, além de outros materiais, para criar ambientes que simulam dia e noite na natureza. O espaço também foi composto por animais confeccionados pelas crianças com materiais recicláveis nas aulas de Artes Visuais.

O primeiro ambiente da sala é uma caverna feita com papel e tecido. Com o uso de lanternas, os alunos localizaram morcegos, aranhas, corujas e cobras produzidos por eles. Depois da caverna, representações de uma praia, uma floresta e uma cachoeira apresentam

animais como tucanos, macacos e borboletas. Os estudantes puderam, então, fazer observações sobre os hábitos dos animais e sobre quais elementos são vivos ou não. "Essa atividade lúdica é uma proposta que desenvolvemos para que os alunos se apropriem das características e diferenças entre os seres vivos e não vivos", explica a professora do Laboratório de Biologia, Tanilene Persch, lembrando que é um trabalho interdisciplinar entre a equipe do Laboratório de Biologia e as professoras de Pensamento Computacional e de Artes Visuais.

A ação deu sequência a uma prática, com o uso de tablets e de um aplicativo de realidade aumentada. Com a premissa de que os animais teriam fugido e estavam soltos pelo colégio, a atividade ainda estimulou interação com os animais virtuais.



## AÇÃO INTERDISCIPLINAR

### Alunos têm experiência imersiva

Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Farroupilha, na Capital, viveram uma experiência prática sobre seres vivos e não vivos, e animais de hábitos diurnos e noturnos. No final de agosto, um cenário montado no laboratório de Biologia usou elementos como água, areia e pedras, além de outros materiais, para criar ambientes que simulam dia e noite na natureza. O espaço também foi composto por animais confeccionados pelas crianças com materiais recicláveis nas aulas de Artes Visuais.

O primeiro ambiente da sala é uma caverna feita com papel e tecido. Com o uso de lanternas, os alunos localizaram morcegos, aranhas, corujas e cobras produzidos por eles. Depois da caverna, representações de uma praia, uma floresta e uma cachoeira apresentam

animais como tucanos, macacos e borboletas. Os estudantes puderam, então, fazer observações sobre os hábitos dos animais e sobre quais elementos são vivos ou não. "Essa atividade lúdica é uma proposta que desenvolvemos para que os alunos se apropriem das características e diferenças entre os seres vivos e não vivos", explica a professora do Laboratório de Biologia, Tanilene Persch, lembrando que é um trabalho interdisciplinar entre a equipe do Laboratório de Biologia e as professoras de Pensamento Computacional e de Artes Visuais.

A ação deu sequência a uma prática, com o uso de tablets e de um aplicativo de realidade aumentada. Com a premissa de que os animais teriam fugido e estavam soltos pelo colégio, a atividade ainda estimulou interação com os animais virtuais.

## AÇÃO INTERDISCIPLINAR

### Alunos têm experiência imersiva

Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Farroupilha, na Capital, viveram uma experiência prática sobre seres vivos e não vivos, e animais de hábitos diurnos e noturnos. No final de agosto, um cenário montado no laboratório de Biologia usou elementos como água, areia e pedras, além de outros materiais, para criar ambientes que simulam dia e noite na natureza. O espaço também foi composto por animais confeccionados pelas crianças com materiais recicláveis nas aulas de Artes Visuais.

O primeiro ambiente da sala é uma caverna feita com papel e tecido. Com o uso de lanternas, os alunos localizaram morcegos, aranhas, corujas e cobras produzidos por eles. Depois da caverna, representações de uma praia, uma floresta e uma cachoeira apresentam